

A TERRITORIALIDADE DA LÍNGUA INGLESA-AMERICANA E A MULTITERRITORIALIDADE GEOLINGUÍSTICA

Diego Barbosa da Silva
vsjd@uol.com.br

Com o colonialismo e imperialismo britânico e americano e mais tarde com o advento da globalização no século XX e da formação de blocos de países, em um mundo onde as distâncias espacial e temporal estão diminuindo, as fronteiras ganhando nova configuração e a comunicação está cada vez mais veloz, com a internet, (Kumaravadivelu, 2006) o inglês britânico-americano se expandiu, tornando-se língua global de hegemonia inquestionável.

O presente trabalho tem como objetivo comparar o espaço conquistado pela língua inglesa no século passado, com as transformações político-econômicas dos últimos anos, como a ascensão de novas potências mundiais, entre elas o Brasil, num novo sistema multipolar. Contudo, não podemos esquecer que essa expansão da língua inglesa, esse processo de silenciamento de outras línguas não ocorre sem resistências, seja através da lusofonia, da francofonia, da luta em proteger línguas ameaçadas de extinção ou do surgimento de "novos ingleses" e de novas identidades. Destacamos, assim, o surgimento de um novo processo de ressignificação da territorialidade da língua no mundo globalizado.